Terapia de Reposição de Testosterona e o Risco de Tromboembolismo

Venoso

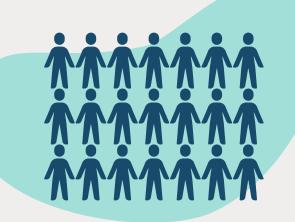
Revisão sistemática e meta-análise de ensaios controlados randomizados

Lucia Li (113916), Rita Sequeira (113822) | MICF 4ºano | IUEM

OBJETIVO

Avaliar o risco de tromboembolismo venoso após tratamento de reposição de testosterona

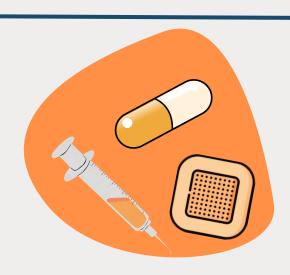




AMOSTRA

5050 Homens, >18 anos 13 Artigos

MÉTODOS



2636 Testosterona



2414 Placebo

Doses, duração e forma de administração variáveis

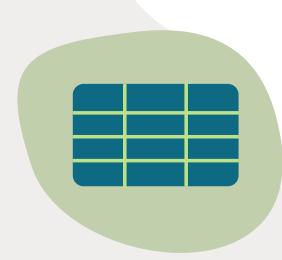
<u>Doses</u> usadas: 5mg a 5g

<u>Duração</u> do tratamento: 3 a 36 meses

<u>Formas de administração</u>: intramuscular, oral e transdérmico

RESULTADOS

Risco Relativo (**RR**) = 1,03 IC 95%: 0,49-2,14 (Qualidade de evidência baixa)





CONCLUSÃO

A testosterona **não está**relacionada com o aumento do
risco de tromboembolismo
venoso.

BIBLIOGRAFIA